

ANÚNCIO EM AÇÃO

e Missão

Não podemos

SOMOS TODOS Missionários

**PALAVRA
DO PADRE**

Página 02

CATEQUESE

Página 08 e 09

**PROGRAMAÇÃO
PAROQUIAL**

Página 11 e 12



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

PALAVRA DO PADRE

A Obra Prima de Deus é o ser humano, criado à Imagem e Semelhança d'Ele. Em cada um de nós Deus colocou a sede ou a vontade de encontrá-lo, de estabelecer comunhão com Ele. Comunhão de vida, de ser UM com Deus. Encontramos a verdadeira realização humana quando encontramos Deus, quando vivemos na presença do Criador. Assim sendo, quando seguimos o nosso coração, em conformidade com os valores essencialmente humanos, podemos encontrar Deus pela própria natureza. Deus está em nossos corações.

Mas, corrompido, o coração se perdeu em meio a tanto desvirtuamento. Os sinais deste desvirtuamento estão à nossa volta. A destruição da natureza, a relação draconiana que temos para com a natureza e de uns para com os outros, os contra valores que imperam em nossa sociedade, os itinerários autodestrutivos que adotamos, obscurecem nossos corações e nos deixam como que perdidos no meio da estrada da vida. Em consequência disso, voltamos nosso olhar para as coisas deste mundo, para as coisas materiais. Passamos a acreditar que este mundo é a nossa morada definitiva. E, por isso, a morte se revela tão assustadora, aterrorizante.

Então, na Sua Misericórdia, Deus resolveu escrever uma segunda Obra, as Sagradas Escrituras. Resolveu nos ensinar seus caminhos; como Pastor, nos conduzir pelas estradas da vida. As Sagradas Escrituras nascem da Palavra de Deus vivida, experimentada na vida daqueles que Lhe são fiéis. Didaticamente, Deus nos mostra, na Bíblia, que Sua Palavra está encarnada. Depois de experienciar Deus em suas vidas e ouvi-Lo nos acontecimentos, em combinação com a ação dos crentes nestes acontecimentos, os homens de Deus colocaram em livros esta Palavra, fazendo surgir a Bíblia.

É por isso que a Palavra de Deus é tão importante quanto a Eucaristia. A mesma adoração, respeito, consideração e submissão, que prestamos à Eucaristia, devemos prestar à Palavra. Diante da Bíblia, diante da proclamação da Palavra, devemos nos portar como diante do calvário. O que não faríamos diante do calvário, não devemos fazer diante da Bíblia. Por exemplo, ninguém batera palmas diante de Jesus sendo crucificado, no calvário; então nunca batemos palmas para a Bíblia ou para a leitura de alguma passagem ou para a bênção com a Bíblia; mas nos curvamos em adoração.

Para terminar, podemos concluir que as Sagradas Escrituras são o norte para a nossa vida. Meditar a Bíblia, desarmadamente; ouvir a sadia pregação da Palavra, de coração aberto, nos conduz à comunhão com o Criador, à fé autêntica que, colocada em prática, nos faz sal, luz, fermento para o mundo e para todos os que nos rodeiam; fazendo com que os outros vejam Deus em nós. Mas, para isso, faz-se necessário se desarmar, entregar-se, abandonar-se em Deus.

É assim que construímos nossos caminhos de santidade. Este mês celebramos São Francisco de Assis, Nossa Senhora Aparecida e São Geraldo Magela. Cada um deles, de forma autêntica, personalizada, construiu o seu caminho de santidade.

São Francisco de Assis, chamado por Deus para reconstruir a Sua Igreja, não compreendeu, a princípio, o que Deus realmente queria dele e começou a reformar uma pequena capela chamada 'Porciúncula', em Assis. Depois compreendeu que o chamado de Deus era para reformar toda a Igreja, conduzindo-a a perceber o mundo e a evangelização a partir da pobreza de espírito e de coração: "Tudo é do Pai" e a tratar a natureza como 'irmã'. São Geraldo Magela, nas palavras de Santo Afonso Maria de Ligório, fundador da Congregação na qual nosso santo ingressou e viveu, comentou que São Geraldo Magela era um santo, o santo da obediência, configurado a Cristo, o Cristo obediente, caluniado, esquecido, maltratado. Estudando a história de nosso padroeiro, podemos afirmar que, sem sombra de dúvida, ele construiu sua santidade no caminho da obediência. O que, para nós, seria motivo de resmungar, murmurar, reclamar; para São Geraldo Magela era o caminho de santidade.

O testemunho de São Francisco de Assis e o testemunho de São Geraldo Magela dizem muito para toda a Igreja hoje.

São Francisco de Assis: Perceber o mundo e a evangelização a partir da pobreza de espírito e de coração: "Tudo é do Pai" e a tratar a natureza como 'irmã'.

São Geraldo Magela: o santo da obediência, configurado a Cristo, o Cristo obediente, caluniado, esquecido, maltratado. O que, para nós, seria motivo de resmungar, murmurar, reclamar; para São Geraldo Magela era o caminho de santidade.

Tudo isto encontramos em Nossa Senhora. Obedeça à Mãe Maria: "Disse, então, sua mãe aos serventes: 'Fazei o que ele vos disser.'" (Jo.2,5) Conhecemos bem a história de Nossa Senhora para saber que os dois santos estão nela, por meio dos caminhos de vida que percorreram para chegar à santidade e evangelizarem o mundo com suas vidas.

Que Deus o ilumine não só neste mês missionário, mas durante o ano todo, quando procuramos iluminação nas sagradas Escrituras para o nosso agir na fé.



Padre Aloísio Vieira
Pároco

EXPEDIENTE



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

Pároco: Pe. Aloísio Vieira
Vigário Paroquial: Pe. Geraldo Morini de Almeida

Secretaria: Av. das Flores 885, Bom Jardim - Ipatinga
Telefones: (31) 3826-5213 | (31) 98699-0212 (Oi)
E-mail: pqsaogeraldo@yahoo.com.br
E-mail Financeiro: financeiro@paroquiasaogeraldo.com.br
Telefone Financeiro: (31) 996700163

Redação: Pascom e Pe. Aloísio Vieira

Diagramação:

AGÊNCIA
parábola 
semeando a boa nova pelo dom da comunicação

Revisão: Leoncio Corrêa

Impressão: Gráfica Dimensão (31) 3616-2599

Tiragem: 1.150 unidades

Jesus Cristo é missão

Não podemos deixar de falar sobre o que vimos e ouvimos
(At 4, 20)



JESUS CRISTO É MISSÃO

“Um convite a cada um de nós” - o mesmo se passa conosco: o momento histórico atual também não é fácil. A situação da pandemia evidenciou e aumentou o sofrimento, a solidão, a pobreza e as injustiças de que já tantos padeciam, e desmascarou as nossas falsas seguranças e as fragmentações e polarizações que nos dilaceram silenciosamente. Os mais frágeis e vulneráveis sentiram ainda mais a sua vulnerabilidade e fragilidade. Experimentamos o desânimo, a decepção, o cansaço; e até a amargura conformista, que tira a esperança, se apoderou do nosso olhar. Nós, porém, «não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor, e nos consideramos vossos servos por amor de Jesus» (2 Cor 4, 5). Por isso ouvimos ressoar nas nossas comunidades e famílias a Palavra de vida que ecoa nos nossos corações dizendo: «Não está aqui; ressuscitou» (Lc 24, 6); uma Palavra de esperança, que desfaz qualquer determinismo e, a quantos se deixam tocar por ela, dá a liberdade e a audácia necessárias para se levantar e procurar, criativamente, todas as formas possíveis de viver a compaixão, «sacramental» da proximidade de Deus para conosco que não abandona ninguém na beira da estrada. Neste tempo de pandemia, perante a tentação de mascarar e justificar a indiferença e a apatia em nome dum sadio distanciamento social, é urgente a missão da compaixão, capaz de fazer da distância necessária um lugar de encontro, cuidado e promoção. «O que vimos e ouvimos» (At 4, 20), a misericórdia com que fomos tratados, transforma-se no ponto de referimento e credibilidade que nos permite recuperar e partilhar a paixão por criar «uma comunidade de pertença e solidariedade, à qual saibamos destinar tempo, esforço e bens» (Francisco, Carta enc. *Fratelli tutti*, 36). No contexto atual, há urgente necessidade de missionários de esperança que, ungidos pelo Senhor, sejam capazes de lembrar profeticamente que ninguém se salva sozinho.

O tema do Dia Mundial das Missões deste ano – «não podemos deixar de afirmar o que vimos e ouvimos» (At 4, 20) – é um convite dirigido a cada um de nós para cuidar e dar a conhecer aquilo que tem no coração. Esta missão

é, e sempre foi, a identidade da Igreja: «ela existe para evangelizar» (São Paulo VI, Exort. ap. *Evangelii in unum*, 14). No isolamento pessoal ou fechando-se em pequenos grupos, a nossa vida de fé esmorece, perde profecia e capacidade de encanto e gratidão; por sua própria dinâmica, exige uma abertura crescente, capaz de alcançar e abraçar a todos. Atraídos pelo Senhor e a vida nova que oferecia, os primeiros cristãos, em vez de cederem à tentação de se fechar numa elite, foram ao encontro dos povos para testemunhar o que viram e ouviram: o Reino de Deus está próximo. Fizeram-no com a generosidade, gratidão e nobreza próprias das pessoas que semeiam, sabendo que outros comerão o fruto da sua dedicação e sacrifício. No Dia Mundial das Missões que se celebra anualmente no penúltimo domingo de outubro, recordamos com gratidão todas as pessoas, cujo testemunho de vida nos ajuda a renovar o nosso compromisso batismal de ser apóstolos generosos e jubilosos do Evangelho. Lembramos especialmente aqueles que foram capazes de partir, deixar terra e família para que o Evangelho pudesse atingir sem demora e sem medo aqueles ângulos de aldeias e cidades onde tantas vidas estão sedentas de bênção.

Contemplanter o seu testemunho missionário impele-nos a ser corajosos e a pedir, com insistência, «ao dono da messe que mande trabalhadores para a sua messe» (Lc 10, 2), cientes de que a vocação para a missão não é algo do passado nem uma recordação romântica de outrora. Hoje, Jesus precisa de corações que sejam capazes de viver a vocação como uma verdadeira história de amor, que os faça sair para as periferias do mundo e tornar-se mensageiros e instrumentos de compaixão. E esta chamada, fala a todos nós, embora não da mesma forma. Lembremo-nos que existem periferias que estão perto de nós, no centro duma cidade ou na própria família. Há também um aspecto da abertura universal do amor que não é geográfico, mas existencial. Sempre, mas especialmente nestes tempos de pandemia, é importante aumentar a capacidade diária de alargar os nossos círculos, chegar àqueles que, espontaneamente, não sentiriam como parte do «meu mundo de interesses», embora estejam perto de nós (cf. Francisco, Carta enc. *Fratelli tutti*, 97). Viver a missão é aventurar-se no cultivo dos mesmos sentimentos de Cristo Jesus e, com Ele, acreditar que a pessoa ao meu lado é também meu irmão, minha irmã. Que o seu amor de compaixão desperte também o nosso e, a todos, nos torne discípulos missionários. Maria, a primeira discípula missionária, faça crescer em todos os batizados o desejo de ser sal e luz nas nossas terras (Mt 5, 13-14).



BOLO DE CASCA DE FRUTAS

- 2 copos de casca de frutas, lavadas. Exemplo: Casca de manga, de goiaba, maçã, banana, pêra.
- 1 e ½ colher de manteiga
- 2 ovos
- 2 e ½ copos de farinha de trigo
- 1 copo de leite
- 1 copo de açúcar
- 1 pitada de sal

MODO DE PREPARO

Bata as cascas com o leite no liquidificador. Depois coe e reserve. Bata as gemas, a manteiga e o açúcar. Acrescente as cascas batidas e a farinha de trigo, o fermento e misture bem. Por último coloque as claras batidas em neve. Misture tudo e coloque na forma untada e leve para assar.

Obs.: Se preferir salgado, pode usar cascas de legumes e não coloque o açúcar.

Conceição Santos Napoleão e Maria Aparecida Nascimento
Coordenação Paroquial da Pastoral da Saúde



INTENÇÕES CONFIADAS PELO PAPA AO APOSTOLADO DA ORAÇÃO, EM OUTUBRO DE 2021 REDE MUNDIAL DE ORAÇÃO DO PAPA

INTENÇÃO DE ORAÇÃO PELA EVANGELIZAÇÃO DISCÍPULOS MISSIONÁRIOS

Rezemos a fim de que todo batizado seja engajado na evangelização, disponível para a missão, através de um testemunho de vida que tenha o sabor do Evangelho.

DEVOLUÇÃO do Uzimo

Chave Pix CNPJ: 20.963.351/0049-50

Chave Pix Celular: (31) 98699-0212

Chave Pix Celular: (31) 99670-0163

Secretaria Paroquial: Segunda a Sexta de 08h às 18h

Igrejas: Antes das Missas e Celebrações

Caixa Econômica

AG 0118 - OP 003

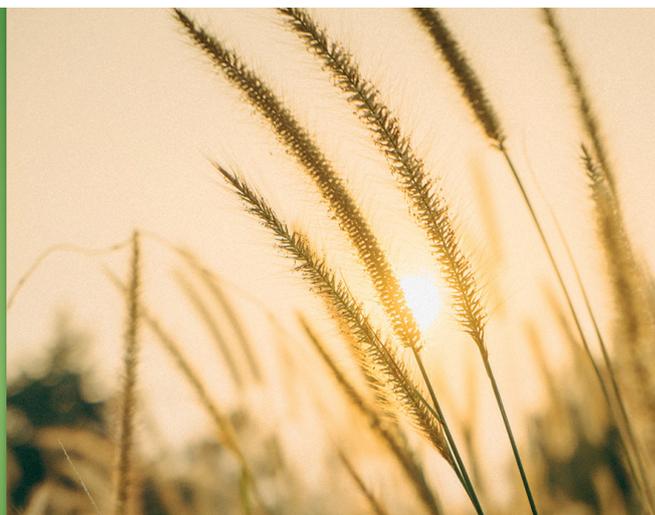
C/C 3295-2

Sicoob

Coop. 4036

C/C 88133-3

*Enviar o comprovante para a Secretaria Paroquial





A OBEDIÊNCIA QUE LEVA À SANTIDADE DE GERALDINHO

São Geraldo Magela primou pela obediência. Em tudo era obediente. Mesmo quando era injustiçado, caluniado etc.

O caminho da obediência, trilhado por São Geraldo Magela, o ensinou a aceitar o que Deus tinha planejado para a sua vida.

Desde cedo, aprendeu com sua família a rezar o Santo Terço e a devoção à Nossa Senhora. A frase de Nossa Senhora, “Eis aqui a serva do Senhor, faça-se, em mim, a Vossa Vontade”, deve ter inspirado muito o nosso santo.

A família era muito pobre e seu pai era alfaiate e morreu quando São Geraldo Magela tinha 12 anos. Ele era o mais velho de 5 irmãos. Ele tinha que trabalhar. Então foi ser aprendiz de alfaiate, numa alfaiataria onde o dono, e mestre alfaiate, era muito bondoso; mas os aprendizes estavam sob a supervisão de uma pessoa que implicava muito com ele, mandava refazer os trabalhos, criticava muito, colocava defeito em tudo que fazia etc. São Geraldo Magela precisava aprender para poder trabalhar e

sustentar a família. Mas, espiritualmente falando, São Geraldo Magela foi aprendendo a configurar-se a Jesus pela contrariedade. Disse o Pe. Paulo Ricardo, em quem nos baseamos para este artigo: ‘O que para nós seria motivo de resmungar, murmurar, reclamar; para o nosso santo era o caminho de santidade.’

Aos 14 anos, querendo se unir a Deus cada vez mais, apresentou-se aos Capuchinhos, mas foi recusado, pois não tinha saúde e não aguentaria. Voltando para casa, arranhou emprego na casa de um bispo. Um bispo muito difícil de agradar e São Geraldo Magela queria agradar. Outra vez, nosso santo sofre, em vida, as penas do purgatório. Então, voltando para casa, tenta mais uma vez a alfaiataria; depois tenta entrar como franciscano eremita, mas não conseguiu.

Certa vez, quando nosso santo tinha 22 anos, os Redentoristas vão ao seu povoado, para fazer acontecer as Santas Missões. Os Redentoristas eram uma Congregação recém criada, por inspiração de Madre Celeste e que tinha à frente Santo Afonso de Ligório. O povoado de São Geraldo Magela era muito pequeno, perdido no interior de Napoli, no sul da Itália. Napoli era uma grande cidade, maior que Paris e maior que Roma, naquela época; mas o lugarejo de São Geraldo Magela era pequenininho. Então, os redentoristas iam a estes lugares para realizar as missões, pregar e ouvir as confissões, levando o povo a rezar e se converter. São Geraldo Magela, vendo aquilo, o fervor etc., quis segui-los.

A mãe de nosso santo o tranca no quarto, no andar de cima da casa, mas ele faz uma corda com lençóis, desde a janela para seguir os redentoristas. Mas, antes, deixa um bilhete à sua mãe, dizendo que ia para ser santo.

Os redentoristas, a princípio, também não queriam aceita-lo; mas, diante da insistência, o aceitam e ele entra no noviciado. Um belo dia, na hora do almoço, está o padre mestre dos

noviços conversando com o padre provincial, em um lugar do convento, e escuta um tropel de noviços vindo na direção deles. Um dos noviços diz: ‘padre, nós queremos almoçar’ O padre mestre dos noviços pergunta o que está acontecendo e o noviço diz: ‘é o irmão Geraldo’. Todos vão para o refeitório. Era o Irmão Geraldo Magela o responsável por servir a refeição aos demais noviços. Quando chegaram ao refeitório, São Geraldo estava com uma jarra na mão, olhando para uma imagem de Jesus Flagelado, levitando. Os noviços já tinham feito de tudo, mas São Geraldo Magela não acordava, estava em êxtase. Neste estado, os santos só se acordam com a voz do superior, pela obediência.

Depois que fez seus votos, nosso santo foi enviado para acompanhar os padres nas missões, nos Apeninos, lugarejos pequenos, perdidos entre as montanhas. São Geraldo Magela não era o pregador, pois não era padre. Ele ia para servir aos padres e ajuda-los na missão; mas ele convertia mais pessoas que as pregações dos padres, pelo exemplo, pelo serviço, pelo testemunho, nas interações com as pessoas dos lugares.

Sua fama de santidade foi se espalhando. Certa vez, pela obediência, nosso santo foi enviado a Napoli, acompanhando os padres nas missões. Lá ele foi caluniado por uma mulher, dizendo que ele tentou alguma coisa com ela. São Geraldo Magela prodigiosamente, configurado ao Cristo Inocente, ficou quieto. Foram meses de martírio. Os superiores Redentoristas puniram São Geraldo Magela. Ele suportou aquela calúnia, aquela injustiça, aquela injúria. Por prodígio divino, aquela mulher se arrependeu e confessou que era calúnia a acusação que fizera. Santo Afonso comentou que São Geraldo Magela era um santo, o santo da obediência, configurado a Cristo. O Cristo obediente, caluniado, esquecido, maltratado. Pe. Paulo Ricardo disse:

“São Geraldo, costureiro, alfaiate, estava, com sua vida, costurando a veste de Cristo, com a qual estava se vestindo, as virtudes de Cristo, o hábito de Cristo.”

Um dos prodígios de São Geraldo Magela é especial. Num lugar da baía de Napoli, chamado ponta de pedra, estava o povo reunido, apreensivo, pois estava acontecendo uma das tempestades marítimas e um barco de pescadores estava no mar, tentando voltar para a praia, mas os esforços deles não estavam surtindo efeito. O povo, na praia, estava com medo de que eles morressem. Nosso santo chegou e perguntou o que estava acontecendo. Então apontaram o barco para ele e disseram que os pescadores iriam morrer, pois não havia como resgatá-los. São Geraldo Magela fez o sinal da cruz e entrou no mar, andando sobre as águas, pegou a corda do barco e puxou até a praia. Centenas de pessoas viram nosso santo fazer isto. Quando chegou ao convento, os confrades perguntaram como ele tinha feito aquilo e ele, com a maior naturalidade, disse que só puxou com dois dedos.

Um dia, nosso santo deixou um lenço na casa de uma fiel. Ela veio correndo para entregar o lenço e São Geraldo Magela disse que ela ficasse com o lenço, pois um dia precisaria dele. Muito tempo depois, nosso santo já tinha morrido, ela já casada, foi dar à luz a seu filho. Parto muito difícil, ela e a criança corriam o risco de morrerem. Ela se lembrou do lenço de São Geraldo Magela e o colocou diretamente sobre a sua barriga. A criança nasceu normalmente, sem complicações nem para a criança e nem para ela, a mãe.

Você mamãe ou você papai, conte a história de São Geraldo Magela para seus filhos e peçam para colorir o desenho desta matéria.



CORAGEM LEVANTA-TE

Nós, dos Grupos de Reflexão da comunidade Nossa Senhora Aparecida, como é de conhecimento de todos, ainda não estamos reunindo presencialmente nas casas com as famílias, devido a pandemia de coronavírus.

Graças a Deus a paróquia continua nos fornecendo os livros, material básico que nos norteia a reflexão.

Com a pandemia, os membros dos grupos estão se reunindo em suas casas, com suas famílias. Nestes tempos difíceis, sentimos falta dos nossos encontros semanais na comunidade, nos lares, assim como na igreja. Enquanto isso vamos, comunicando pelas redes sociais, orando uns pelos outros, por nossos governantes, e por todos em geral, na esperança de dias melhores.

Nossa esperança está em Deus e na ciência, no desenvolvimento de recursos que nos fazem sentir seguros para, novamente, estarmos juntos nas casas das famílias, como Igreja doméstica.

A maioria dos membros dos grupos de reflexão são idosos, e tem, como uma de suas necessidades, a reflexão da Palavra que soa como alimento e esperança. Por isso, o desejo de estar reunidos em grupos.

Para amenizar essa angústia, um pequeno grupo de pessoas, membro dos grupos de reflexão, tomando todos os cuidados existentes, para se proteger contra o coronavírus, tiveram a ideia de fazer as visitas em frente às residências dos nossos idosos, doentes, enlutados, e em recuperação, pais de famílias que perderam empregos. *“É muito gratificante pra pessoas que vão levar oração amor. Todos se sentem fortalecidos, agradecidos com as visitas, foi uma maneira que encontramos de não ficar parados, somos formiguinhas não desistimos da luta, se Deus quiser, já já estaremos juntos”.*

E como missionários, levaremos a mensagem de Deus aos ouvidos das pessoas.

Grupos de Reflexão da Comunidade Nossa Senhora Aparecida
Bairro Bom Jardim

INSCREVA-SE EM NOSSO CANAL

YouTube
Paróquia São Geraldo de Ipatinga

ATIVE O SININHO PARA NOTIFICAÇÕES



DIRETÓRIO DE CATEQUESE CAPÍTULO 3: O CATEQUISTA

Todas as razões podem ser sinceras e verdadeiras, porém, O amor de Deus é o valor mais autêntico de todo ministério eclesial e de toda disponibilidade de serviço aos irmãos.

Toda a comunidade cristã é responsável pelo ministério da catequese, mas cada um conforme a sua condição particular na Igreja: ministros ordenados, pessoas consagradas, fiéis leigos. Através deles, na diferença das funções de cada um, o ministério catequético oferece, de modo completo, Palavra e o testemunho da realidade eclesial. Se faltasse qualquer uma dessas formas de presença, a catequese perderia parte da própria riqueza e do próprio significado

O catequista pertence a uma comunidade cristã e é dela expressão. O seu serviço é vivido dentro de uma comunidade que é o sujeito primeiro do acompanhamento na fé. Todo cristão participa da missão profética de Jesus e está chamado a anunciar e transmitir o evangelho. Cada cristão é como um elo de uma grande corrente que torna possível que as pessoas possam escutar a palavra sempre nova do Evangelho. Mas nem todo cristão é catequista! Catequista é quem responde a um chamado. É Deus quem chama por meio de Cristo, na Igreja. É a Igreja que envia e acompanha a quem responde a este chamado. “Não fostes vós quem me escolhestes, mas eu quem vos escolhi” (Jo 15,16).

O catequista é um cristão que recebe este chamamento particular de Deus, que, acolhido na fé, o habilita para o serviço da transmissão da fé e para a tarefa de iniciar à vida cristã. As causas imediatas para que um catequista seja chamado

a servir a Palavra de Deus são muito variadas, mas todas elas são mediações das quais Deus se serve, através da Igreja, para chamar ao seu serviço. Através deste chamamento, o catequista torna-se participante da missão de Jesus de introduzir os discípulos na sua relação filial com o Pai. No entanto, o verdadeiro protagonista de toda a catequese autêntica é o Espírito Santo que, mediante uma profunda união que o catequista nutre com Jesus Cristo, torna eficazes os esforços humanos na atividade catequética. Esta atividade realiza-se no seio da Igreja: o catequista é testemunha da sua Tradição viva e mediador que facilita a inserção dos novos discípulos de Cristo no seu Corpo eclesial.

O serviço à Palavra de Deus para o crescimento da fé nas pessoas tem uma raiz fundamental: o AMOR DE DEUS que, quando é autêntico, é visível nos sinais concretos, no amor em gestos de serviço!

O motivo mais profundo de fazer catequese deve ser o que nasce de uma urgência intrínseca da própria fé em Deus. Um grande bem que se reconhece recebido por dom gratuito e não pode deixar de ser comunicado igualmente, com muita alegria, como dom gratuito. É grande a disponibilidade dos(as) catequistas para o serviço à Palavra, na comunidade, assumindo um compromisso com a ação evangelizadora da Igreja local! Merecem reconhecimento.

“Toda a história da evangelização destes dois milênios, manifesta, com grande evidência, como foi eficaz a missão dos catequistas”. Também nos nossos dias, há muitos catequistas competentes e perseverantes que estão à frente de comunidades em diferentes regiões, realizando uma missão insubstituível na transmissão e aprofundamento da fé” (Carta Antiquum Ministerium, n. 3).

“No conjunto dos ministérios e serviços com os quais a Igreja cumpre a sua missão evangelizadora, “o ministério da catequese” (CT, n.13) ocupa um lugar significativo, indispensável para o crescimento da fé [...].O catequista é um companheiro de caminhada que suscita nos catequizandos o desejo de conhecer e viver a experiência central que caracteriza a sua própria vida: o encontro com Cristo, na Igreja. Ele se coloca como uma referência autorizada

no caminho de fé e de amadurecimento de uma pertença viva à comunidade de fé.

A vocação específica do catequista, portanto, tem sua raiz na vocação comum do povo de Deus, chamado a servir o desígnio salvífico de Deus em favor da humanidade” (DPC, n. 110). O catequista é: testemunha da fé - guardião da memória de Deus. É um(a) cristã(ão) que, como Maria, experimenta e proclama: “O Senhor fez em mim maravilhas e sua misericórdia se estende de geração em geração”. Traz em si a memória de Deus, deixa-se guiar por ela em toda sua vida e a desperta no coração dos outros. Reconhecendo sua pequenez, esforça-se por testemunhar sua fé (DPC, n.113,a).

O catequista, guardião da memória de Deus: tem relação constante com Deus e com o próximo, é pessoa de fé: confia e põe sua segurança em Deus, é pessoa de caridade: vê a todos como irmãos, é uma pessoa de paciência e perseverança, sabe enfrentar as dificuldades, as provas, os insucessos, com serenidade e esperança no Senhor e é gentil, capaz de compreensão e de misericórdia. (Cf. Homilia Papa Francisco aos catequistas-set/2013)

O catequista é: mestre e mistagogo, ele introduz no mistério da Páscoa de Cristo, transmite o conteúdo da fé e conduz a saborear os mistérios da mesma fé na liturgia e na vida. (DPC, 113,b). O Catequista é: acompanhante e educador, é companheiro de viagem, especialista em humanidade e na arte do acompanhamento (cf. EG 169...), ajuda os irmãos a amadurecer na vida cristã e a caminhar em direção a Deus (DPC, n.113,c).

O Bispo é o primeiro responsável pela catequese, catequista por excelência” (cf. CT 64), convidado a: responsabilizar-se pela integridade do conteúdo e inculturação da fé, despertar e manter uma verdadeira paixão pela catequese que se concretize em uma organização adaptada e eficaz (projeto global), pessoas preparadas, meios e instrumentos e recursos financeiros necessários. (DPC, n. 114).

“O presbítero como primeiro colaborador do bispo, educador da fé, tem a responsabilidade de: animar, coordenar dirigir a atividade catequética da comunidade que lhe foi confiada” discernir e

promover a vocação e o serviço dos catequistas (DPC, n.115).

Espera-se do pároco o empenho na catequese dos fiéis, cuidar do vínculo catequese-liturgia-caridade, conscientizar a comunidade de que ela é catequizadora, discernir vocações de catequistas e valorizar os catequistas, assegurar o planejamento da catequese em comunhão com a diocese e cuidar da formação dos catequistas e acompanhá-los (DPC, n. 116).

Os Diáconos como servidores da Palavra são chamados a uma cuidadosa atenção à catequese, nos diversos âmbitos, trazendo para as atividades da catequese questões de empobrecimento, educando para a caridade (questões referentes ao empobrecimento). Devem anunciar a Palavra no âmbito profissional e em ambientes diferenciados: migrantes, prisões, idosos, jovens em situações de risco. (DPC, nn. 117-118).

Os consagrados na história da Igreja, contados entre as figuras mais dedicadas à animação da catequese. A Igreja continua a se fortalecer por esse serviço e aguarda, cheia de esperança, um renovado compromisso no serviço da catequese (DPC, nn.119-120).

Além da vocação comum ao apostolado, alguns se sentem chamados por Deus para assumir a missão de catequistas, na comunidade cristã, a serviço de uma catequese mais orgânica e estruturada, cristãos leigos e leigas catequistas (DPC, n.122).

“Ainda que toda a comunidade cristã seja responsável pela catequese, e ainda que todos os seus membros devam dar testemunho da fé, somente alguns recebem o mandato eclesial de ser catequistas [...] A Igreja confere oficialmente, a determinados membros do povo de Deus, especificamente chamados, a delicada missão de transmitir a fé, no seio da comunidade” (DGC, n. 221).

OBS: Continuamos a reflexão na próxima edição.

Siglas utilizadas:
CT – Catechesi Tradendae
DPC – Diretório para Catequese

Fonte de consulta: Novo Diretório de Catequese
Gilma Maria de Souza Neubaner (Catequese/ EPAC)
Maria da Conceição Soares Toledo (Catequese/ EPAP)

MATÉRIA SOBRE AS NOVAS COMUNIDADES DA PARÓQUIA N. SRA. APARECIDA

A Paróquia São Geraldo Magela vem por meio desta errata, comunicar que na matéria sobre as Comunidades Atos dos Apóstolos e Santo Antônio que agora pertencem a Paróquia Nossa Senhora Aparecida do bairro Iguazu, publicada no Informativo “Anúncio em Ação”

do mês de setembro de 2021, encontra-se sem a informação do autor da matéria. Por isso, tornamos público que o autor é José Aparecido Souza da Pastoral da Comunicação (Pascom) da Paróquia Nossa Senhora Aparecida.

Agradecemos a compreensão e pedimos desculpas pela falha ocorrida.



BAIXE NOSSO APLICATIVO
DISPONÍVEL EM ANDROID E iOS
 Baixe o App e Tenha acesso a tudo o que acontece em nossa Paróquia
www.paroquiasaogeraldo.com.br




PROGRAMAÇÃO DE OUTUBRO

“Cristo é a nossa paz: do que era dividido,
fez uma unidade” (Ef.2,14) - C.F./2021

01 – SEXTA-FEIRA SANTA TEREZINHA DO MENINO JESUS

07:00h Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio
09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento,
no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio
15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento,
na N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio
19:30h Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio
19:30h Missa do 1º dia do tríduo do padroeiro na São Francisco de Assis,
com a presença da Relíquia de São Geraldo Magela – Pe. Morini

02 – SÁBADO SANTOS ANJOS DA GUARDA, ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DO PE. CARLOS JORGE TEIXEIRA E DO DIÁC. SÉRGIO ODILON BENEVIDES

18:00h Celebração do 2º dia do tríduo do padroeiro na São Francisco de Assis, com a presença da Relíquia São Geraldo Magela – Diác. Henrique
18:00h Missa na São João Batista – Pe. Aloísio
18:00h Celebração na Maria de Nazaré
19:30h Missa na Sagrada Família – Pe. Morini

03 – DOMINGO ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO DO PE. UELITON NEVES DA SILVA

07:00h Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio
07:00h Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Morini
08:30h Missa na São José – Pe. Morini
08:30h Celebração na Sagrada Família
10:00h Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio
18:00h Celebração e reza do 1º dia da novena da padroeira
na N. Sra. Aparecida
18:00h Missa na São Sebastião – Pe. Morini
19:30h Celebração do 3º dia do tríduo do padroeiro na São Francisco de Assis com a presença da Relíquia São Geraldo Magela – Diác. Rogério
19:30h Celebração na N. Sra. das Graças – Diác. Henrique
19:30h Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio

04 – SEGUNDA-FEIRA FESTA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS E ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DO DIÁC. MÁRCIO ROGÉRIO VIEIRA HONORATO

18:30h Reza do 2º dia da novena da padroeira na N. Sra. Aparecida
18:30h Carreata do padroeiro na São Francisco de Assis pelo bairro
19:30h Missa da festa do padroeiro na São Francisco de Assis, com a
presença da Relíquia de São Geraldo Magela e bênção dos animais
Pe. Aloísio e Diác. Rogério

05 – TERÇA-FEIRA ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DO PE. VINÍCIUS COSTA LOPES E DO DIÁC. EUDER ADELI DOS SANTOS

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento,
no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio
15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento,
no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini
18:30h Reza do 3º dia da novena da padroeira na N. Sra. Aparecida

06 – QUARTA-FEIRA

08:00h Reunião do Conselho Presbiteral na Arpas – Pe. Aloísio
13:00h Reunião do Colégio dos Consultores na Arpas – Pe. Aloísio
15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro
Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini
18:30h Reza do 4º dia da novena da padroeira na N. Sra. Aparecida
19:30h Missa da novena de N. Sra. Aparecida no Iguazu – Pe. Morini
19:30h Missa da novena de N. Sra. Aparecida na Com. Santa Helena
(Veneza II) – Pe. Aloísio

07 – QUINTA-FEIRA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

09:00h Reunião regional III do clero na Paróquia Santo Antônio
em Fabriciano – Pe. Aloísio
15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro
Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini
18:30h Reza do 5º dia da novena da padroeira na N. Sra. Aparecida
19:30h Missa e bênçãos na Matriz de São Geraldo – Pe. Morini

19:30h Adoração ao Santíssimo nas comunidades: Sagrada Família,
Maria de Nazaré, Nossa Senhora Aparecida, São João Batista, Nossa
Senhora das Graças e São Francisco de Assis

08 – SEXTA-FEIRA ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DO PE. DIRCEU PACÍFICO DA SILVA E DO PE. THIAGO RODRIGUES, SX

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro
Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio
14:00h Reunião dos funcionários da paróquia no Centro Pastoral São
João Paulo II – Pe. Aloísio
18:30h Reza do 6º dia da novena da padroeira na N. Sra. Aparecida

09 – SÁBADO

CAMPANHA DO QUILO PARA SSV (LEVE NOS HORÁRIOS DE MISSAS E
CELEBRAÇÕES, UM QUILO DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL)

14:00h Reunião da Pascom na Matriz – Pe. Aloísio
18:00h Celebração na São Francisco de Assis – Diác. Rogério
18:00h Missa na Maria de Nazaré – Pe. Morini
18:00h Missa na São João Batista – Pe. Aloísio
18:30h Reza do 7º dia da novena da padroeira na N. Sra. Aparecida
19:30h Missa do 1º dia do tríduo da padroeira na N. Sra. Aparecida, com
a presença da Relíquia de São Geraldo Magela – Pe. Morini
19:30h Missa na Sagrada Família – Pe. Aloísio

10 – DOMINGO

CAMPANHA DO QUILO PARA SSV (LEVE NOS HORÁRIOS DE MISSAS E
CELEBRAÇÕES, UM QUILO DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL)

07:00h Celebração na N. Sra. das Graças
07:00h Celebração na N. Sra. Aparecida – Diác. Henrique
08:30h Missa na São José – Pe. Aloísio
08:30h Missa na Sagrada Família – Pe. Morini
10:00h Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Morini
10:00h Batizados na N. Sra. Aparecida – Diác. Rogério
17:00h Casamento de Harlen e Jéssica na São Geraldo – Pe. Aloísio
18:00h Missa na São Sebastião – Pe. Morini
19h30 Missa do 2º dia do tríduo da padroeira na N. Sra. Aparecida, com a
presença da Relíquia de São Geraldo Magela – Pe. Aloísio e Diác. Rogério
19:30h Celebração na São Francisco de Assis
19:30h Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Morini
19:30h Missa na Matriz São Geraldo Magela – Dom Odilon

11 – SEGUNDA-FEIRA SÃO JOÃO XXIII, PAPA

18:30h Reza do 9º dia da novena da padroeira na N. Sra. Aparecida
19:30h Celebração do 3º dia do tríduo da padroeira na N. Sra. Aparecida,
com a presença da Relíquia São Geraldo Magela – Diác. Henrique

12 – TERÇA-FEIRA FESTA DA PADROEIRA NOSSA SENHORA APARECIDA

07:00h Missa da festa da padroeira na N. Sra. Aparecida, com a presença
da Relíquia de São Geraldo Magela – Pe. Morini
08:00h Missa da festa de N. Sra. Aparecida na N. Sra. das Graças
Pe. Aloísio
10:00h Missa da festa de N. Sra. Aparecida na N. Sra. das Graças
Pe. Morini e Diác. Rogério
10:00h Missa da festa da padroeira na N. Sra. Aparecida, com a presença
da Relíquia de São Geraldo Magela – Pe. Aloísio
15:00h Consagração à N. Sra. Aparecida, bênção dos carros na N. Sra.
das Graças e carreata para N. Sra. Aparecida – Pe. Morini e Diác. Rogério
18:00h Missa da festa da padroeira na N. Sra. Aparecida, com a presença
da Relíquia de São Geraldo Magela – Pe. Aloísio e Diác. Henrique

13 – QUARTA-FEIRA

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento,
no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio
15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento,
no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini
19:30h Celebração do 1º dia do tríduo de São Geraldo Magela na Matriz,
com a presença da Relíquia São Geraldo Magela – Diác. Rogério

PROGRAMAÇÃO**14 – QUINTA-FEIRA** ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DO PE. LUDUGÉRIO RODRIGUES ALMEIDA

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h Missa do 2º dia do tríduo de São Geraldo Magela na Matriz, com a presença da Relíquia de São Geraldo Magela – Pe. Morini

15 – SEXTA-FEIRA SANTA TEREZA DE JESUS (ÁVILA)

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, na N. Sra. das Graças – Pe. Morini

19:30h Missa do 3º dia do tríduo de São Geraldo Magela na Matriz, com a presença da Relíquia de São Geraldo Magela Pe. Aloísio e Diác. Henrique

16 – SÁBADO FESTA DO PADROEIRO SÃO GERALDO MAGELA, DNJ, DIA DO DIZIMISTA E ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DO PE. FERNANDO DOS SANTOS ANDRADE

07:00h Missa da festa de São Geraldo Magela na Matriz, com a presença da Relíquia de São Geraldo Magela Pe. Morini e Diác. Rogério

10:00h Missa da festa de São Geraldo Magela na Matriz, com a presença da Relíquia de São Geraldo Magela – Pe. Aloísio

15:00h Missa da festa de São Geraldo Magela na Matriz, com a presença da Relíquia de São Geraldo Magela e carreata – Pe. Morini e Diác. Henrique

19:00h Missa da festa de São Geraldo Magela na Matriz, com a presença da Relíquia de São Geraldo Magela – Pe. Aloísio e Diác. Rogério

17 – DOMINGO SANTO INÁCIO DE ANTIOQUIA, DIA DO DIZIMISTA E ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO DO PE. EDSON VANDER F. GONÇALVES, DIÁC. ADILSON EDSON DE MIRANDA, DIÁC. EDUARDO GOMES ROBERTO, DIÁC. GIUSEPPE LEONE, DIÁC. HENRIQUE A. CARVALHO RODRIGUES, DIÁC. MÁRCIO ROGÉRIO VIEIRA HONORATO, DIÁC. SÉRGIO ODILON BENEVIDES E DIÁC. WELINGTON CÉSAR DE OLIVEIRA

07:00h Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Morini

07:00h Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Aloísio

08:30h Missa na São José – Pe. Morini

08:30h Missa na Sagrada Família – Pe. Aloísio

10:00h Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio

18:00h Celebração na N. Sra. Aparecida – Diác. Henrique

18:00h Missa na São Sebastião – Pe. Morini

19:30h Celebração na São Francisco de Assis – Diác. Rogério

19:30h Missa na N. Sra. das Graças – Dom Odilon

19:30h Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Morini

18 – SEGUNDA-FEIRA ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DO PE. LUIZ BISSOLOTTI, SX**19 – TERÇA-FEIRA** ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DO DIÁC. HELVÉCIO DIAS DA SILVEIRA

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

20 – QUARTA-FEIRA ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO DO PE. PAULO MARCONY DUARTE SIMÕES

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h Reunião presencial do CPAE, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio, Pe. Morini, Diác. Rogério e Diác. Henrique

21 – QUINTA-FEIRA ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DO DOM MARCO AURÉLIO GUBIOTTI, DIÁC. ELIAS PEREIRA DA SILVA E ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO DO PE. JOSÉ MARCELINO DE MAGALHÃES FILHO

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h Missa e bênçãos na Matriz de São Geraldo – Pe. Morini

22 – SEXTA-FEIRA SÃO JOÃO PAULO II, PAPA

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento na N. Sra. das Graças – Pe. Morini

23 – SÁBADO ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DO DIÁC. GERALDO LUCIANO LIMA

18:00h Celebração na São Francisco de Assis

18:00h Missa na Maria de Nazaré – Pe. Morini

18:00h Missa na São João Batista – Pe. Aloísio

19:30h Missa na Sagrada Família – Pe. Morini

24 – DOMINGO ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO EPISCOPAL DE DOM ODILON GUIMARÃES MOREIRA

07:00h Celebração na N. Sra. das Graças

07:00h Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Morini

08:30h Missa na São José – Pe. Morini

08:30h Cel. na Sagrada Família – Diác. Rogério

10:00h Missa na Matriz São Geraldo – Dom Odilon

18:00h Celebração na N. Sra. Aparecida

18:00h Missa na São Sebastião – Pe. Aloísio

19:30h Missa na São Francisco de Assis – Pe. Morini

19:30h Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio

19:30h Celebração na Matriz São Geraldo Magela

26 – TERÇA-FEIRA ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DO PE. ELINEI EUSTÁQUIO GOMES E PE. EUGÊNIO FERREIRA DE LIMA, CR

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

27 – QUARTA-FEIRA

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

28 – QUINTA-FEIRA SÃO SIMÃO E SÃO JUDAS E ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DO PE. JOSÉ LUIZ DA SILVA

19:30h Celebração e bênçãos na Matriz de São Geraldo Magela Diác. Henrique

29 – SEXTA FEIRA

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo III – Pe. Aloísio

30 – SÁBADO

11:00h Casamento na São Geraldo – Pe. Morini

18:00h Missa na São João Batista – Pe. Aloísio

18:00h Missa na Maria de Nazaré – Pe. Morini

18:00h Cel. na Francisco de Assis – Diác. Henrique

19:30h Missa na Sagrada Família – Pe. Aloísio

20:00h Casamento na São Geraldo – Diác. Rogério

31 - DOMINGO

07:00h Celebração na N. Sra. das Graças

07:00h Celebração na N. Sra. Aparecida – Diác. Rogério

08:30h Missa na São José – Pe. Aloísio

08:30h Celebração na Sagrada Família – Diác. Rogério

10:00h Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Morini

10:00h Batizados N Sra das Graças – Diác. Henrique

18:00h Missa na N. Sra. Aparecida – Dom Odilon

18:00h Missa na São Sebastião – Pe. Morini

19:30h Missa na São Francisco de Assis – Pe. Aloísio

19:30h Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Morini

19:30h Celebração na Matriz São Geraldo – Diác. Henrique

Atenção: Todas as missas, devido a pandemia do Covid-19, serão celebradas com público reduzido. Agendamento pelo telefone: 3826-5213 ou pelo site.